

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

INTOLERÂNCIA RELIGIOSA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS NAS CRIANÇAS DE RELIGIÕES AFROBRASILEIRAS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES

Gabriela Duarte de Carvalho, Isabelle Bon Rabello, Paula Azevedo Manhães, Beatriz Corsino Perez

A história da intolerância religiosa no Brasil está intimamente atrelada à trajetória da educação adotada no país e a um projeto de nação, pautado na colonização dos saberes dos povos negros e indígenas. Neste trabalho, apresentamos os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo compreender a situação da primeira infância no município de Campos dos Goytacazes e produzir um diagnóstico social para o Plano Municipal pela Primeira Infância, através da escuta das próprias crianças, dos gestores escolares e da consulta de dados fornecidos por órgãos municipais, estaduais e federais. Foram realizadas oficinas em 13 escolas, totalizando 226 crianças, além de visitas a Organizações da Sociedade Civil, acolhimentos institucionais e um acampamento do Movimento de Trabalhadores Sem-Terra. Dessas oficinas, surgiram novas problemáticas que emergiram do campo empírico, como foi o caso das religiões das crianças pequenas e como elas estavam presentes nas interações no espaço escolar. Nesse sentido, foram observadas muitas imagens cristãs, como crucifixos e santos, nas escolas, a prática de orações com as crianças no momento de chegada à instituição e professoras que mencionavam Deus e Jesus nas atividades pedagógicas. Algumas diretoras também explicitaram a sua religião, em geral católica ou evangélica, como sendo a “certa” a seguir. Foi perceptível que quando havia algum tipo de manifestação das crianças pequenas em relação às religiões de matriz afrobrasileira, elas eram julgadas, tanto pelos colegas da turma como pelo próprio corpo escolar, que dizia que a criança “era da macumba”, usando um tom pejorativo e preconceituoso. Dentro da sala, durante uma oficina, surgiu a pergunta se as crianças frequentavam alguma religião, e uma criança disse ir à macumba enquanto outra falou que ia à igreja, chamando a colega de macumbeira. Diante da presença da equipe, a diretora contou que havia uma menina de sete anos na secretaria porque ela “trabalha na macumba” e que “até recebia as coisas na sala de aula”, por isso, estava separada das outras crianças. Diante dos resultados, ficou clara a necessidade de se trabalhar a questão da laicidade na formação de professores e nas escolas com as crianças uma vez que, de acordo com a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/1996), dispõe o respeito à liberdade e o incentivo à tolerância, além do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, sem que se mostre uma religião como a correta a seguir. Dessa forma é imprescindível conscientizar as crianças e os próprios adultos (professores, funcionários e diretores) para o respeito com todas as religiões de forma democrática e inclusiva.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense

Eixo temático: Ciências Humanas

Fomento da bolsa (quando aplicável): Programa de Extensão

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

RELIGIOUS INTOLERANCE IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: THE PSYCHOSOCIAL IMPACTS ON CHILDREN OF AFRO-BRAZILIAN RELIGIONS IN CAMPOS DOS GOYTACAZES.

Gabriela Duarte de Carvalho, Isabelle Bon Rabello, Paula Azevedo Manhães, Beatriz Corsino Perez

The history of religious intolerance in Brazil is intimately linked to the trajectory of education adopted in the country and a project of nation-building, based on the colonization of the knowledge of black and indigenous peoples. In this work, we present the results of a research that aimed to understand the situation of early childhood in the municipality of Campos dos Goytacazes and to produce a social diagnosis for the Municipal Plan for Early Childhood, through listening to the children themselves, school administrators, and consulting data provided by municipal, state, and federal agencies. Workshops were held in 13 schools, totaling 226 children, in addition to visits to Civil Society Organizations, institutional shelters, and a camp of the Landless Workers Movement. From these workshops, new issues emerged from the empirical field, such as the religions of young children and how they were present in interactions in the school environment. In this sense, many Christian images, such as crucifixes and saints, were observed in schools, as well as the practice of prayers with children upon arrival at the institution and teachers mentioning God and Jesus in pedagogical activities. Some principals also explicitly expressed their religion, generally Catholic or evangelical, as being the "correct" one to follow. It was noticeable that when there was any manifestation of young children regarding Afro-Brazilian religions, they were judged, both by classmates and by the school staff themselves, who said that the child "was from macumba," using a pejorative and prejudiced tone. In the classroom, during a workshop, the question arose whether the children attended any religion, and one child said they went to macumba while another said they went to church, calling the other child a "macumbeira." In the presence of the team, the principal recounted that there was a seven-year-old girl in the secretary's office because she "worked in macumba" and that she "even received things in the classroom," so she was separated from the other children. In light of the results, the need to address the issue of secularism in teacher education and in schools with children became clear, since, according to the National Education Guidelines and Framework Law (LDBEN/1996), it stipulates respect for freedom and encouragement of tolerance, as well as pluralism of ideas and pedagogical concepts, without showing one religion as the correct one to follow. Thus, it is essential to raise awareness among children and adults (teachers, staff, and principals) for respect for all religions in a democratic and inclusive manner.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

